

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Educação**

**Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro 2021**

	<b>Autor</b>	<b>Nome do Indicado e Resumo da Ação Educativa</b>
<b>1</b>	<b>Dep. Bira do Pindaré (PSB-MA)</b>	<b>Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA</b>  O IEMA foi criado em 02 de janeiro de 2015 para ampliar a oferta de educação profissional técnica de nível médio, garantindo mais oportunidades aos jovens maranhenses, por meio de um modelo de educação pública, gratuita e de qualidade. Atualmente, possui 26 unidades no Estado do Maranhão. O Instituto também desenvolve cursos em parceria com prefeituras, associações, sindicatos e movimentos sociais, proporcionando capacitação profissional a mais de 71 municípios.
<b>2</b>	<b>Dep. Neucimar Fraga (PSD/ES)</b>	<b>Professor Jadir José Pela, Reitor do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES</b>  Reitor do IFES, é professor de ensino básico, técnico e tecnológico. Desde 1978, atua, principalmente, nos seguintes temas; educação profissional, ciência, tecnologia e inovação. Possui licenciatura plena em Técnicas Industriais, mestrado em Educação Agrícola e doutorado em Produção Vegetal. Foi Secretário Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho do Espírito Santo, além de ter passado por diversos órgãos no âmbito educacional.
<b>3</b>	<b>Dep. André Figueiredo (PDT/CE)</b>	<b>Rede Jesuíta de Educação Básica – RJE</b>  Constituída em 2014, a Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) reúne as 17 unidades de educação básica da Companhia de Jesus no Brasil. O trabalho em rede envolve a partilha de experiências e estratégias dos colégios e das escolas, fomentando um espírito colaborativo e aberto ao outro e ao novo. Nos próximos anos, a RJE visa

		transformar as escolas e os colégios jesuítas do Brasil em centros de aprendizagem integral, lugares de transformação evangélica da sociedade e da cultura.
4	<b>Dep. Angela Amin (PP/SC)</b>	<p><b>Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC</b></p> <p>Com uma história de 60 anos, a UFSC oferece diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação e está entre as oito melhores universidades do país. Possui mais de 620 grupos de pesquisa. Atualmente, desenvolve projetos de realidade aumentada, em parceria com The Open University, de Londres, com o objetivo de disseminar o uso de novas tecnologias educacionais no ensino em escolas públicas de ensino fundamental e médio. Desde 2018, alunos de 11 escolas de seis municípios catarinenses têm acesso a oficinas com realidade aumentada, aulas de operações matemáticas com realidade virtual, robótica, entre outros.</p>
5	<b>Sen. Nelsinho Trad (PSD/MS)</b>	<p><b>Professora Aldomira da Cunha Pereira de Oliveira</b></p> <p>Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Católica Dom Bosco (2003). Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Católica Dom Bosco (2006) e em Coordenação Pedagógica na Escola: Ênfase na Gestão Pedagógica e Inspeção Escolar, pelo Instituto de Ensino Superior da FUNLEC/IESF (2010). Coordenadora pedagógica (2009 /2017) na Escola Municipal Professora Iracema Maria Vicente - ETI, pela Prefeitura Municipal de Campo Grande. Aperfeiçoamento em Educação Integral e Integrada pela Universidade de Goiás - UFG, em 2012 e 2013. Desde 2017, diretora da ETI pela Prefeitura Municipal de Campo Grande. Cursando mestrado de Ciências e Matemática na UNIDERP AGRÁRIAS de Campo Grande/MS.</p>

6	<b>Dep. Felipe Carreras (PSB/PE)</b>	<p><b>Geraldo Júlio de Mello</b></p> <p>Formado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco, foi prefeito de Recife, por duas vezes, no período de 2013 a 2020. Em sua gestão, implantou o Centro Comunitário da Paz – Compaz, concebido com foco na prevenção à violência, inclusão social e fortalecimento comunitário. O Compaz possui duas unidades no Recife. Conhecidos como "Fábricas de Cidadania", os equipamentos se destacam tanto pela estrutura, quanto pela quantidade dos serviços e atendimentos oferecidos à população, a exemplo de cursos de capacitação. Desde a criação dos Centros, os índices de violência, nas áreas próximas, tiveram redução significativa.</p>
7	<p><b>Deputados Paulo Teixeira (PT/SP), Haroldo Cathedral (PSD/RR), Átila Lira (PP/PI), Laércio Oliveira (PP/SE), Paula Belmonte (CIDADANIA/DF), Sen. Antônio Anastasia (PSD/MG)</b></p>	<p><b>Professor Gabriel Mário Rodrigues</b></p> <p>Dedicou mais de 50 anos de sua vida à educação e foi um dos responsáveis pelo crescimento do ensino superior no Brasil. Criou o primeiro curso superior de Turismo do país, em 1971, pela antiga Faculdade de Turismo do Morumbi. Foi um dos fundadores da Universidade Anhembí Morumbi. Em 2013, comandou a fusão do Anhanguera Educacional com a Kroton, criando um dos maiores grupos educacionais do mundo. Era membro do conselho de fundadores da Cogna Educação (ex-Kroton). Faleceu em janeiro de 2021, aos 88 anos, em decorrência de um câncer.</p>
8	<b>Sen. Eduardo Gomes (MDB/TO)</b>	<p><b>Universidade da Maturidade - UMA, vinculada à Universidade Federal do Tocantins – UFT</b></p> <p>Foi criada, em 2006, pela Dra. Neila Barbosa Osório, para oferecer aos idosos qualidade de vida, dignidade e expansão do conhecimento na terceira idade. É o projeto de extensão com menor número de evasão da UFT e já formou cerca de 5,5 mil idosos no curso de Educador Político Social para o Envelhecimento Humano. Hoje, o projeto atende cerca de 400 idosos como alunos e usuários dos serviços ofertados pela extensão.</p>

9	<b>Dep. Rosana Valle (PSB/SP)</b>	<p><b>Professora Lúcia Massis de Gouvêa França Gomes</b></p> <p>Professora brasileira filiada ao Partido Socialista Brasileiro. Foi primeira-dama do estado de São Paulo e também a presidente do Fundo Social de São Paulo. Lúcia França nasceu na capital paulista, mas, aos 10 anos, mudou-se para São Vicente. Auxiliar de classe desde os 14 anos, formada em Magistério aos 17 anos, Lúcia sempre esteve envolvida em projetos de educação pública e também de empreendedorismo na educação privada. Na condição de presidente do Fundo Social de Solidariedade de São Vicente, por oito anos, Lúcia fez questão de dar às creches que abria mais que um local de abrigo aos pequenos. Implantou o Projeto Valores, que consistia em forjar, nas novas gerações, desde a infância, conceitos e práticas de cidadania, respeito ao meio ambiente, solidariedade, inclusão social, entre outros.</p>
10	<b>Dep. Toninho Wandscheer (PROS/PR)</b>	<p><b>Professora Aline Garcia Veiga da Costa</b></p> <p>Atua na Escola Municipal Cel. Belmiro Cesar. Por conta da pandemia - COVID 19, teve que reorganizar os tempos e espaços didáticos para que a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes fossem contínuos, propondo ações educativas que normalmente necessitariam da interação presencial entre professor e aluno, utilizando didática diferenciada para atingir o objetivo principal que é a construção efetiva do aprendizado dos seus estudantes.</p>
11	<b>Dep. Mariana Carvalho (PSDB/RO)</b>	<p><b>Professora Drielly Souza</b></p> <p>Ao gravar uma nova versão da história dos Três Porquinhos, para ajudar seus alunos de 3 anos a entenderem porque as aulas presenciais estavam suspensas e eles ficariam mais seguros em casa. A professora pediu aos pais para mostrarem a história às crianças e filmarem sua rotina, mostrando como as crianças estavam brincando e o que comiam. Ao receber os vídeos, a professora decidiu compartilhar em um grupo de WhatsApp com os pais. Ela e alguns pais perceberam que nem todas as crianças estavam bem em suas casas e alguns mal tinham o que comer. Das 22 crianças da turma, 20 gravaram o vídeo. Nas imagens, as crianças mais carentes apareciam</p>

		brincando com pedaços de papelão. Apesar das dificuldades financeiras, muitos pais ficaram comovidos com a situação e decidiram doar cestas básicas para as famílias em situação de maior vulnerabilidade. A história, que inicialmente era apenas para ajudar as crianças a entender a suspensão das aulas presenciais, levou a identificação de famílias que estavam com dificuldade até mesmo para comprar alimentos.
12	<b>Dep. Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)</b>	<p><b>Instituto Península</b></p> <p>É uma organização do terceiro setor, sem fins lucrativos, que atua na área de educação. Fundado em 2011 pela família Abilio Diniz, trabalha para apoiar a melhoria da carreira docente porque acredita que os professores são os principais agentes de transformação para uma educação de qualidade no Brasil. Para cumprir a sua missão de melhoria da qualidade da educação do Brasil, o Instituto Península se baseia em 3 pilares: 1- Valorização e desenvolvimento profissional docente; 2- Desenvolvimento integral de professores; e 3- Esporte e seus valores na escola pública. Com esses pilares definidos, o Instituto Península vem atuando de forma colaborativa com a sociedade civil organizada, esferas do Poder Executivo Federal e Subnacionais e no Legislativo Federal, apoiando a Frente Parlamentar Mista de Educação, além de contribuir para as discussões e agendas de fortalecimento das políticas para docentes no Brasil.</p>
13	<b>Sen. Jayme Campos (DEM/MT)</b>	<p><b>Professor Silvio Aparecido Fidélis</b></p> <p>Escritor e autor de 5 livros publicados, destaca-se na defesa e na promoção da educação desde os idos de 1988, quando tomou posse como professor na rede municipal de Cuiabá. O “Programa Escola em Tempo Ampliado - ETA”, nascido em 2015 - inspirado nas lições do sociólogo, antropólogo e pensador Darcy Ribeiro - é um exemplo de esforço bem-sucedido pela humanização, inclusão e defesa de um modelo educacional amplo, inclusivo e acolhedor, cujos resultados continuam crescendo.</p>

14	<b>Dep. Eduardo Bismarck (PDT/CE)</b>	<b>Prefeito Bismarck Maia</b> <p>Tem atuado incansavelmente para realizar melhorias nas escolas e promover, assim, o maior acesso à educação de qualidade a todos os alunos aracatienses, principalmente durante o período da pandemia. Realizou a distribuição de kits e fardamento escolar (3.125 na educação infantil e 7.632 no ensino fundamental), além de ter adquirido 2145 equipamentos de informática (52 lousas, 42 carts, 2.035 tablets e 16 impressoras 3D). No que diz respeito às ações na educação remota, foram criados grupos de whatsapp por turmas em cada escola; ajuda para se adaptarem às plataformas digitais (parceria com o google for education); promoveram 210 formações continuadas atendendo 671 professores; e também realizaram 3 avaliações diagnósticas ao longo do ano de 2020 para mensuração dos efeitos da pandemia (junho, setembro e novembro).</p>
15	<b>Dep. Geninho Zuliani (DEM/SP)</b>	<b>Centro Paula Souza</b> <p>Localizado em São Paulo, representado pela diretora-superintendente, Sra. Laura Laganá, o Centro foi criado no dia 6 de outubro de 1969, com o objetivo de implantar os primeiros cursos superiores tecnológicos do país. Consolidando-se, no decorrer das décadas, como a maior instituição estadual de ensino profissional gratuito da América Latina, comemora, neste ano de 2021, o seu 51º aniversário. Em resposta à pandemia do novo coronavírus, a digitalização das Etecs e Fatecs prevista para 2030 teve que ser colocada em prática rapidamente com um plano de aulas remotas em ambiente virtual. Em um mês, foram criadas quase 100 mil salas de aula síncronas online e o índice de aprovação do formato chegou a 85% dos alunos.</p>
16	<b>Dep. Alice Portugal (PCdoB/BA)</b>	<b>NEOJIBA - Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia</b> <p>Trouxe um conceito inovador de política pública aliando, de forma pioneira na Bahia, as áreas de cultura, educação e de desenvolvimento social. O NEOJIBA foi criado, em 2007, pelo pianista, educador, regente e gestor cultural Ricardo Castro e está vinculado à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Governo do Estado da Bahia. A gestão da iniciativa é realizada pelo Instituto de</p>

		<p>Desenvolvimento Social pela Música - IDSM. O NEOJIBA tem como missão promover, incentivar e apoiar o desenvolvimento e a integração social pela prática musical coletiva. A metodologia do programa NEOJIBA é inspirada em um modelo didático-musical de desenvolvimento humano, criado por José Antônio Abreu, na Venezuela, em 1975, hoje reconhecido mundialmente como El Sistema, uma iniciativa de grande êxito na história.</p>
17	<b>Dep. Lídice da Mata (PSB/BA)</b>	<p><b>Professora Sílvia Maria Guerra Anastácio</b></p> <p>É docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, e de Língua e Cultura do Instituto de Letras da UFBA. Atua como professora titular do Instituto de Letras da UFBA. Seu trabalho é um exemplo a ser imitado, por colocar a universidade pública a serviço de amplas parcelas da população, com a tradução e divulgação de obras literárias sob a forma de audiolivros, uma estratégia inovadora de apresentação da literatura, tornando-a mais acessível e adequada para os nossos dias, contribuindo para a formação de escritores e leitores.</p>
18	<b>Dep. Raul Henry (MDB/PE)</b>	<p><b>Priscila Cruz</b></p> <p>Presidente-executiva e co-fundadora do Todos pela Educação, entidade que reúne educadores, empresários, políticos, pesquisadores, intelectuais, lideranças sociais e um amplo conjunto de ativistas da causa, que foi criada em 2006. Ao longo desses anos, o “Todos” vem realizando um trabalho de grande relevância para o país. Além de atuar como observatório das políticas educacionais, na busca por evidências que possam iluminar os caminhos do Brasil, a instituição realiza uma permanente articulação entre todos os atores responsáveis pela formulação e implementação dessas políticas. Apesar da complexidade e grandiosidade da missão, é possível afirmar que o “Todos” tem uma trajetória plenamente vitoriosa. Na condição de presidente da entidade, Priscila exerce um papel inestimável na defesa da educação pública de qualidade para todos. Sua capacidade de trabalho, disposição para o diálogo, sensibilidade para a articulação,</p>

		desenvoltura intelectual, talento para expor ideias e, sobretudo, seu amor e doação à causa fizeram dela uma pessoa indispensável no debate educacional do país.
19	<b>Dep. Liziane Bayer (PSB/RS)</b>	<p><b>Carla Ramirez</b></p> <p>Mentora do Projeto Voluntário Beija-Flor há 15 anos, um trabalho para escolas públicas que oferece oficinas e palestras com abordagem montessoriana com foco na educação infantil. Palestrante sobre o sistema Montessori em universidades com curso de Pedagogia (FACOS/Ósorio, Uniasselvi/Capão da Canoa, FACAT/Taquara).</p>
20	<b>Dep. Tereza Nelma (PSDB/AL)</b>	<p><b>Rita Ippolito</b></p> <p>É italiana, mas dedicou boa parte da sua vida à educação brasileira. Foi coordenadora-geral do projeto SEMED/PNUD da rede de ensino municipal de Maceió, gerando resultados incríveis que refletiram nos indicadores educacionais, com saltos incríveis de 3 a uma média de 5.5. Além disso, Rita liderou a implementação de um projeto de cooperação técnica com a meta estabelecida no ODS 4 da Agenda 2030 das Nações Unidas, trazendo diferentes atores e buscando criar novas bases para a educação do município. Atualmente, Rita trabalha na implementação do Observatório da Educação Básica em Alagoas, na UFAL, em que é vice-coordenadora. O Observatório objetiva ser um grande laboratório de dados, pesquisas e identificação de boas práticas na área da inclusão, tendo como marco a meta 4.5 das ODS e os Planos Municipais, Estadual e Nacional.</p>
21	<b>Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES)</b>	<p><b>Professora Joyce Barcelos Barbosa</b></p> <p>Educadora do interior do Espírito Santo, tradutora de libras, no ano de 2020, com amor e determinação, foi a voz da educação no interior do interior de Linhares. Atendeu o aluno especial, deficiente auditivo, Edilson Gomes Monteiro, indo semanalmente até</p>

		<p>sua residência, distante 35 Km da cidade, levando e traduzindo as matérias ministradas no CEEMFTI Bartouvino Costa. O aluno, até então, sem condições tecnológicas, foi atendido por Joyce, que ia até ele e traduzia as matérias, garantindo seu aprendizado. Sonhadora, a jovem professora almeja uma escola de tradução de libras para que familiares e amigos de deficientes auditivos aprendam a linguagem de sinais. Afinal, assim como o mestre Darcy Ribeiro, ampliar o universo das pessoas é seu objetivo maior.</p>
22	<p><b>Deputados:</b>  <b>Professora Rosa Neide (PT/MT),</b>  <b>Reginaldo Lopes (PT/MG),</b>  <b>Maria do Rosário (PT/RS),</b>  <b>Natália Bonavides (PT/RN),</b>  <b>Zeca Dirceu (PT/PR),</b>  <b>Waldenor Pereira (PT/BA),</b>  <b>Rogério Correia (PT/MG),</b>  <b>Pedro Uczai (PT/SC),</b>  <b>Patrus Ananias (PT/MG),</b>  <b>José Ricardo (PT/AM),</b>  <b>José Guimarães (PT/CE) e</b>  <b>Sen. Jean Paul Prates (PT/RN)</b></p>	<p><b>Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes</b></p> <p>A Andifes foi criada em 23 de maio de 1989 e é a representante oficial das universidades federais na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral. A Associação reúne 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 2 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs) e 68 universidades federais – localizadas em todos os estados da Federação e no Distrito Federal, sendo, certamente, uma das mais relevantes e estratégicas instituições representativas do campo educacional.</p>
23	<p><b>Dep. General Peternelli (PSL/SP)</b></p>	<p><b>ONG João de Barro</b></p> <p>A ONG foi idealizada pelo ituano José Galvão Moreira Filho, advogado e professor, que fundou a entidade em 2008, com o objetivo de preservar o futuro educacional de crianças. Conquistou o Selo Social em 2017, 2018 e 2019. A entidade oferece mais de 20 cursos gratuitos, atendendo crianças desde os 6 anos de idade. Entre os seus projetos, um deles visa a propor uma complementação educacional (reforço escolar) para alunos da rede pública municipal e estadual, objetivando que superem as dificuldades no processo de aprendizagem, bem como a própria evasão escolar.</p>

24	<b>Sen. Esperidião Amin (PP/SC)</b>	<p><b>Professora Antonieta de Barros</b></p> <p>Autora da lei que criou o “Dia do Professor”, está entre as três primeiras mulheres eleitas no Brasil. A única negra. Em 1934, foi eleita deputada estadual por Santa Catarina. Filha de uma escrava liberta, foi alfabetizada tardiamente, porém, curiosa, se dedicou aos livros e, com apenas 17 anos, criou o Curso Antonieta de Barros, com o objetivo de alfabetizar adultos carentes. Sua crença era que a educação seria a única arma capaz de libertar os desfavorecidos da servidão. À época, o analfabetismo em Santa Catarina era de 65%. Sua bandeira política era o poder revolucionário e libertador da educação para todos. Além de professora, ela também foi cronista.</p>
25	<b>Dep. Professor Israel Batista (PV/DF)</b>	<p><b>Professora Lúcia Helena Galvão Maya</b></p> <p>Ensina filosofia há 31 anos e ministra aulas sobre os mais variados temas como ética, sociopolítica, simbologia, história da filosofia, entre outros. Ela também realiza atividades como palestras, roteiros musicais e teatrais, apoio educacional, cursos de técnicas de estudo e administração do tempo. Sua atuação na educação alcança milhões de estudantes na internet, só em vídeos de palestras são 25 milhões de visualizações. Possui também 6 livros publicados. A professora Lúcia Helena realmente consegue compartilhar seu imenso conhecimento e segue inspirando e guiando todos os tipos de estudantes no caminho da sabedoria.</p>
26	<b>Dep. Professor Israel Batista (PV/DF)</b>	<p><b>Professora Kelly Cristina Ribeiro Bueno</b></p> <p>Professora e pedagoga da Secretaria de Estado de Educação do DF desde 2000. Possui diversos cursos na área de gestão. É especialista e pesquisadora na área de políticas de gestão de pessoas. Ocupou diversas funções entre pedagógicas e administrativas, a saber: professora, coordenadora pedagógica, assistente de direção, diretora de unidade escolar, chefe de unidades regionais, diretora regional de ensino e, há 14 anos, atua na gestão de pessoas ocupando cargos e funções estratégicas: gerente de lotação e movimentação, assessora e Coordenadora de Provimento, Movimentação e Modulação, assessora especial e Subsecretária de Gestão de Pessoas da SEEDF.</p>

		Liderou o Programa Carência Zero, hoje Educação Sem Carência, na SEEDF, e foi responsável pela implementação da Política de Qualidade de Vida e Bem-estar no Trabalho. Sua marca é de uma gestão voltada para a humanização das relações e desburocratização dos procedimentos.
27	<b>Dep. Jorge Solla (PT/BA)</b>	<p><b>Professor Naomar Monteiro de Almeida Filho</b></p> <p>Epidemiologista de formação, o Professor Naomar esteve, por 15 anos, à frente de universidades federais. Foi reitor da Universidade Federal da Bahia - UFBA, de 2002 a 2010, e da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, que ajudou a implantar, entre 2013 e 2017. É professor aposentado do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA e vice-presidente da Associação de Saúde Coletiva - ABRASCO. Em 2018, como membro da Academia Brasileira de Ciências, contribuiu com o documento "Indicando caminhos de inovação da universidade brasileira". Em março de 2019, tornou-se professor visitante do Instituto de Estudos Avançados - IEA da USP. Em maio de 2020, foi eleito catedrático da educação básica da USP, em parceria com o IEA e o Itaú Social. O nome do professor Naomar está intimamente associado à educação brasileira nos últimos 30 anos e à formação dos atuais pesquisadores e sanitaristas, que tanto têm contribuído nesse momento de profunda crise humanitária pela qual passamos.</p>
28	<b>Dep. Professor Israel Batista (PV/DF)</b>	<p><b>Professora Gina Vieira Ponte</b></p> <p>Atua na educação básica na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em escolas da periferia, desde abril de 1991. Em 2014, visando ressignificar o espaço escolar e a sua prática pedagógica, criou e executou o Projeto Mulheres Inspiradoras, que começou em uma escola da Ceilândia, maior região administrativa do Distrito Federal, e uma das mais pobres. O projeto promove o letramento crítico, literário e racial dos estudantes a partir da promoção de uma agenda educacional antissexista e antirracista, tendo sido agraciado com 13 prêmios, sendo dois internacionais. Em 2017, o projeto foi objeto de um de um acordo de cooperação internacional entre o Governo do Distrito Federal - GDF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF e a</p>

		<p>Organização de Estados Ibero-americanos - OEI. Desde 2018, esse projeto vem se consolidando como programa de governo e política pública educacional no DF e acontece em 50 unidades de ensino. A iniciativa está presente, também, em escolas municipais em Campo Grande/MS e inspirou professores de todo o Brasil a inserirem a temática da igualdade de gênero e étnico-racial em suas práticas pedagógicas, duas pautas imprescindíveis à Agenda 2030.</p>
29	<b>Dep. Célio Studart (PV/CE)</b>	<p><b>Professora Noadias Novaes</b></p> <p>Formada em Pedagogia, Biologia e Química, a educadora desenvolve um brilhante trabalho de ensino inclusivo no sertão do Ceará durante a pandemia, ensinando, literalmente, na porta da casa de estudantes com deficiência e moradores de regiões com escasso acesso à internet. Com sua bicicleta, ela percorre estradas de terra para dar aulas a crianças e adolescentes. Noadias coloca as mesas na calçada e propõe atividades pedagógicas que são um sucesso na comunidade e entre os alunos. Este lindo trabalho de “educação delivery” em tempos de pandemia chamou a atenção da imprensa, que mostrou ao público um pouco do trabalho da educadora. Em seu perfil no Instagram, Noadias também registra sua atuação apaixonada em prol da educação inclusiva.</p>
30	<b>Dep. Tabata Amaral (PDT/SP)</b>	<p><b>Professora Paula Beatriz de Sousa Cruz</b></p> <p>É a primeira mulher transexual a se tornar diretora de uma escola na rede estadual de ensino. É professora há mais de 30 anos na rede pública e tem uma história admirável de dedicação à educação e no combate à LGBTfobia e ao racismo. Em tempos de polarização e intolerância, ela é o exemplo de alguém que luta por uma educação com diversidade, pela inclusão, pelo combate à LGBTfobia e outras formas de preconceito. Numa história de superação e contra todas as estatísticas, Paula Beatriz avançou em sua carreira na educação e tornou-se diretora, ajudando muitas crianças, tanto pelo exemplo, como pelas suas ações.</p>

31	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<p><b>Professora Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira</b></p> <p>Iniciou sua trajetória profissional no fim dos anos 80, como empregada doméstica. Após terminar seu curso de Letras, em 1997, foi aprovada no concurso público para professora, no governo do estado de Rondônia, iniciando sua vida profissional na educação básica. Em 1999, foi indicada pelo governador de Rondônia, José de Abreu Bianco, para ocupar o cargo de Representante de Ensino, no município de Cacoal. Em 2003, iniciou sua vida profissional no ensino superior, lecionando em faculdades do estado de Rondônia: Faculdade de Pimenta Bueno, Instituto de Ensino Superior da Amazônia e União das Escolas Superiores de Cacoal. Em 2011, retornou ao cargo de Representante de Ensino, denominado depois de Coordenação Regional de Educação de Cacoal, ocupando, também, o cargo de conselheira no Conselho Estadual de Educação do Estado de Rondônia - CEE/RO. Entre dezembro de 2014 e janeiro de 2017, em consequência do trabalho desenvolvido na CRE de Cacoal, exerceu o cargo de Secretária de Estado da Educação de Rondônia. Simultaneamente, tornou-se membro do Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed, no qual foi nomeada para presidente do Conselho Fiscal; membro do Fórum Nacional de Educação, coordenadora do Prêmio Gestão Escolar/Consed. Atualmente, ocupa o cargo de Secretária de Estado da Educação do Estado de Goiás.</p>
32	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<p><b>Professor Vicente Pereira de Almeida</b></p> <p>Professor, ex-reitor, hoje, é pró-reitor do Instituto Federal Goiano. Ao concluir, em 1980, o curso de Técnico Agropecuário, assumiu, no ano seguinte, o cargo de professor temporário na Escola Federal Agrotécnica de Rio Verde/GO, oriunda do Colégio Agrícola, vindo a concluir os cursos de licenciatura em Pedagogia, em nível pós-graduado, os cursos em Gestão Pública, especialização em Metodologia do Ensino Superior, mestrado em Agronomia e doutorado em Ciências de “La Tierra Y Del Médio Ambiente”. Na sua atuação como diretor-geral do CEFET de Rio Verde/GO, não mediu esforços para promover o desenvolvimento do campus, aumentando e capacitando</p>

		servidores efetivos, construindo laboratórios, biblioteca, centro de vivência para estudantes, bem como participando ativamente da implantação do primeiro curso superior no CEFET e da ampliação da oferta de cursos em todos os níveis de ensino.
33	<b>Sen. Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE)</b>	<p><b>Jouberto Uchôa de Mendonça</b></p> <p>Fez o curso Comercial Básico na Escola Técnica de Comércio Tobias Barreto e o curso de Contabilidade na Escola Técnica de Sergipe. É bacharel em Ciências Jurídicas e pós-graduado em Administração de Unidades de Ensino. Hoje, é reitor da Universidade Tiradentes, uma das maiores e mais conceituadas instituições de ensino superior do Nordeste, e preside o Conselho do Grupo Tiradentes, mantenedor da Unit, em Sergipe; da Faculdade Integrada Tiradentes – Fits, considerada pelo MEC como a melhor IES de Alagoas; e da Faculdade Integrada de Pernambuco – Facipe, que possui cinco unidades de ensino, pesquisa e extensão em Recife. Na luta incansável pela preservação da história do povo sergipano, o professor Uchôa mantém, além do Instituto Tobias Barreto – com acervo de mais de 30 mil itens, entre livros, fotografias, arquivos digitais e audiovisuais –, estruturas como o Memorial de Sergipe e o Centro de Memória Lourival Baptista – com um acervo de mais de 20 mil objetos – e o Laboratório de Imagens Lineu Lins de Carvalho, com mais de 500 mil fotos.</p>
34	<b>Dep. Jerônimo Goergen (PP/RS)</b>	<p><b>Centro Educacional Padre Anchieta - CEPAN - Santo Augusto/RS</b></p> <p>É uma instituição educacional de ensino privado que traz em sua história a valorização e o reconhecimento da comunidade de Santo Augusto/RS para com a educação. A escola foi criada com muita emoção e luta, quando, irmanados pais e autoridades de diferentes esferas, uniram esforços e gestaram esta amada instituição. Assim, o prédio com sua nova identificação e o colorido dos uniformes do Cepan passou a comunicar, através da imagem, a fase histórica que se instituiu na formação educacional, bem como na constituição social e cultural de Santo Augusto/RS. O Cepan é uma instituição sem fins lucrativos e destaca-se num tempo no qual as lutas vêm impulsionadas por relações predominantemente comerciais. Esta escola faz educação</p>

		abrangendo trabalho comunitário e integração na formação educacional, pedagógica e cultural de uma comunidade de aproximadamente 14 mil habitantes, na região Celeiro no estado do Rio Grande do Sul.
35	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<p><b>Ita de Fátima Dias Silva</b></p> <p>Trata-se de uma profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no município de Mineiros/GO. Atualmente, ocupa o cargo de Diretora de Pós-Graduação do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.</p>
36	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<p><b>Fabiano Guimarães Silva</b></p> <p>Trata-se de um profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no estado de Goiás. Atualmente, ocupa o cargo de Diretor-Geral Pró-Reitoria do Instituto Federal Goiano.</p>
37	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<p><b>Tamara Trentin</b></p> <p>Trata-se de uma profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no município de Mineiros/GO. Atualmente, ocupa o cargo de Secretária Municipal de Educação.</p>
38	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<p><b>Carla Helena Moreno dos Santos Rosa</b></p> <p>Trata-se de uma profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no município do Novo Gama/GO. Atualmente, ocupa o cargo de Secretária Municipal de Educação.</p>
39	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<p><b>Walkyria Heleno Romano Campos Castro</b></p> <p>Trata-se de uma profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no município de Morrinhos/GO. Atualmente, ocupa o cargo de Secretária Municipal de Educação.</p>

40	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<b>Helenilza Maria de Jesus Oliveira</b>  Trata-se de uma profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no município de Jussara/GO. Atualmente, ocupa o cargo de Secretária Municipal de Educação.
41	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<b>Itamar Silva Melo</b>  Trata-se de uma profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no município de Piranhas/GO. Atualmente, ocupa o cargo de Secretária Municipal de Educação.
42	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<b>Jovenília Bié de Lima</b>  Trata-se de uma profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no município de Rubiataba/GO. Atualmente, ocupa o cargo de Secretária Municipal de Educação.
43	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<b>Silvana Nascimento da Silva</b>  Trata-se de uma profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no município de Silvânia/GO. Atualmente, ocupa o cargo de Secretária Municipal de Educação.
44	<b>Dep. José Mário Schreiner (DEM/GO)</b>	<b>Luís Augusto Alves Perillo</b>  Trata-se de um profissional que sempre lutou para o crescimento e o desenvolvimento da educação no estado de Goiás/GO. Atualmente, é palestrante (Curso de Prevenção Primária ao Uso de Drogas) e professor.

45	Dep. Carmem Zanotto (CIDADANIA/SC)	<b>Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude - CIJ/MP/SC</b>  Em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime de Santa Catarina, criou a ferramenta que permitiu a busca ativa de milhares de alunos das escolas municipais. O procedimento de busca ativa tem, entre outras funções, a de conhecer a realidade dos estudantes, identificar necessidades e demandas das famílias e dos territórios, manter o vínculo com a escola e auxiliar no planejamento de ações da rede socioassistencial e educacional para a prevenção da evasão escolar. Além disso, o instrumental é um documento-base para as deliberações e estratégias de intervenções que se mostrarem necessárias pela rede de proteção, tanto neste período quanto no retorno às aulas presenciais.
----	---------------------------------------	--